A COORDENAÇÃO DE PENSAMENTO CONCEITUAL E OBJETOS ESPÁCIO-TEMPORAIS SEGUNDO A TEORIA KANTIANA DO ESQUEMATISMO E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS - CAPES MERCOSUL PPCP UFPE/UBA (Ontologia)

Responsável: Prof. Dr. Juan Bonaccini

Descrição: A ligação do pensamento conceitual aos objetos espaço-temporais é o tema da teoria do Esquematismo desenvolvido por Kant em um capítulo da Crítica da Razão Pura. Apesar de sua reconhecida importância para a estrutura do sistema, os intérpretes não tem chegado a um acordo sobre os conceitos centrais da teoria, nem sobre a função desta última. Nossa pesquisa é conduzida em duas partes. Na primeira, oferecemos uma hipótese bem fundamentada sobre o papel da teoria do Esquematismo e estudaremos os conceitos fundamentais da teoria. Investigaremos o papel específico do conceito de analogia na formulação da Doutrina dos Princípios do Entendimento Puro, especialmente no que diz respeito ao papel central no capítulo sobre as Analogias da Experiência, base da nova ontologia e epistemologia kantianas. Na segunda parte investigaremos o desenvolvimentos da teoria kantiana propostos pelo neo-kantiano, que resolve esses problemas ao utilizar a noção de conceito como função. Tanto na primeira como na e segunda e terceira partes, usaremos alguns resultados obtidos em nossa pesquisa anterior. .

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (5) .

Integrantes: Juan Adolfo Bonaccini / Jesús Vázquez Torres - Integrante / Mario Caimi - Integrante / Leonardo Oliveira Freire - Integrante / FERNANDO RAUL DE ASSIS NETO - Integrante / Írio vieira Coutinho - Integrante / ÉRICO ANDRADE - Integrante / Pringe, H. B. - Integrante / Jáuregui, C. - Integrante / Mignac, P. - Integrante / Dias Breda, J.H. - Integrante / vidal, maria josé de souza - Integrante / lima, n. de o. - Integrante / william lopes de souza - Integrante / SODRE, F. ARRUDA - Integrante / MARCOS THISTED - Integrante / MOLEDO, F. - Integrante / THIAGO AQUINO - Integrante / SANDRO SENA - Integrante / NEWTON DE OLIVEIRA LIMA - Integrante.

Financiador(es): CONSEJO NACIONAL DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS Y -
Cooperação / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Cooperação.

A formação da verdade numa perspectiva foucaultiana (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Prof. Dr. Sandro Sayão

Descrição: Nesta pesquisa tratamos de analisar o conceito de verdade tal como Foucault o concebe. Para tal, seguimos a dinâmica arqueológica e genealógica que ele propõe vislumbrando os desdobramentos do conceito de verdade nas diferentes instâncias do agir humano..

Alunos envolvidos: Graduação: (1) . Financiador(es): Universidade Federal de Pernambuco - Cooperação.

Bioética, Meio Ambiente e Saúde (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Prof. Dr. Marcelo Pelizzoli

Descrição: Grupo de estudos e pesquisa em Fundamentos da Bioética, na área de filosofia prática. Parte de autores como Hans Jonas, P. Singer, Gadamer e Levinas, e correntes como o principlalismo e outras correntes da bioética. Relaciona Saúde e meio ambiente. Descrição 2007: Trata-se de dar continuidade à investigação na área de fundamentos da Bioética,

correntes principais, e filósofos centrais, com ênfase em H. Jonas, Gadamer, P. Singer, Beauchamps & Childress (Princípioalismo) à luz de novo paradigma bioético pautado na visão hermenêutica e na ética da alteridade. A continuidade será buscada com ênfase agora na obra de Michel Foucault. Investigamos ainda criticamente e historicamente os limites epistemológicos do paradigma cartesiano aplicado às Ciências da Vida; em especial, as questões relativas ao modelo biomédico vigente e as alternativas epistemológicas e éticas de uma outra visão integradora de Saúde e Ambiente. Faz-se frente ao atual estado de crise da questão social e ecológica frente ao Poder nas instituições e seus processos de normatização, biopoder e biossocialização..

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Marcelo Luiz Pelizzoli / Harim de Brito Lira Neto - Integrante / Mércia Manuela - Integrante / Wilne Fantini - Integrante / Erliane Miranda - Integrante / Raphael Douglas Tenório Filho - Integrante / Flaviano Fonseca - Integrante / Sara Wanderley - Integrante / Diogo Aguiar - Integrante.

Ciência e Cultura de PAz (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Prof. Dr. Marcelo Pelizzoli

Descrição: Pesquisar, elaborar e partilhar conhecimentos, produções/materiais e métodos em torno do que se chama de Ciência e Cultura da Paz, dentro dos 4 Eixos transversais (Paz comunicativa e educação, paz ambiental e saúde, paz interior e valores, e paz dos direitos humanos violência) e transdisciplinares nas ações de formação acadêmica/científica da UFPE através dos pesquisadores envolvidos. Objetivos ESPECÍFICOS: Implementar a formação continuada de docentes e discentes, também de técnicos administrativos e agentes externos, como pesquisadores e capacitadores de princípios, pedagogias/metodologias e estratégias

sociais e políticas de Cultura da Paz; Criar e efetivar uma instância multidisciplinar de pesquisa agrupada em diferentes linhas, com a perspectiva da produção e difusão do conhecimento em torno da Ciência e Cultura da Paz / Educação para a paz, partindo dos documentos da UNESCO e obras/práticas de referência nacional e internacional; Dinamizar a produção científica através do fortalecimento de produções coletivas e de seminários de integração e debate, artigos e livros, DVDs e outras mídias que repercutam nos cursos de pós-graduação; Estimulo à criação de pesquisas e saberes que embasem as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do movimento de Cultura da Paz UFPE e da comunidade externa.

Ética da Alteridade em Emmanuel Levinas: a educação em Direitos Humanos como sabedoria da Paz (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Prof. Dr. Sandro Sayão

Descrição: Trata-se de uma pesquisa voltada ao pensamento de Emmanuel Levinas e sua interface com a Educação, os Direitos Humanos e a Cultura de Paz.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) . Financiador(es): Universidade Federal de Pernambuco - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 1

Existência e objetos matemáticos em Frege: um estudo sobre o contexto matemático (Ontologia)

Responsável: Prof. Dr. Fernando Raul Neto

Descrição: Esta pesquisa tem por objetivo caracterizar a Filosofia de Frege, particularmente a sua Filosofia da Matemática, como decorrência "natural" de seu projeto logicista. "Natural" significa que a sua Filosofia é gradativamente construída para atender as dificuldades técnicas que também gradativamente vão surgindo ao longo do seu esforço de demonstrar que o conceito de número e os princípios básicos da Aritmética são redutíveis à Lógica. Em particular o chamado Princípio do Contexto e o conceito de Bedeutung, este último introduzido por Frege em 1892, serão objetos específicos de investigação. Esta pesquisa continua nossos estudos anteriores. A ênfase agora é a questão, histórica, de como as críticas feitas por Frege aos autores de matemática de sua época abre o caminho para a sua construção da referencialidade dos objetos abstratos da matemática (o conceito de número) por meio da linguagem. São examinados nessa pesquisa bibliográfica basicamente os seguintes textos: Die Grundlagen der Arithmetik (1884), Die Grundgesetze der Arithmetik (1893/1903), deste último o Prefácio e a terceira parte: Die reellen Zahlen, e os textos de matemática citados por Frege no Grundlagen e os que forma também por ele consultados..

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Fernando Raul de Assis Neto / Izabel Cristina Izidoro de Souza - Integrante / Sergio Farias Filho - Integrante / Mario Victor da Rocha Pereira - Integrante.

Fé e Razão na Formação do Pensamento Filosófico-Teológico Medieval (Ontologia)

Responsável: Prof. Dr. Marcos Roberto Nunes Costa

Descrição: Estudo-pesquisa das origens, natureza e formação/desenvolvimento do pensamento filosófico-teológico medieval, notadamente das relações/conflitos entre fé e razão, destacando os elementos (conceitos) que influenciaram na sua composição:

suas divergências e convergências, bem como, os principais períodos ou fases com suas características e problemáticas próprias, trazendo a tona uma variedade de filosofia-teologias dentro da unidade da filosofia-teologia medieval, as quais poderão servir de base para a reflexão/ação do fazer filosofia/teologia nos dias de hoje.

Integrantes: Marcos Roberto Nunes Costa / Janduí Evangelista de Oliveira / Paulo Vicente Gomes Filho.

Filosofia das Ciências e das Tecnologias (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Washington Martins

Descrição: A partir do pensamento de Dussek, analisa-se a questão do otimismo e do pessimismo tecnológico, a racionalidade na tecnologia, a tecnocracia , ecologia e tecnologia..

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (3) .

Integrantes: Washington Luiz Martins da Silva / DANIEL FELIPE VICTOR MARTINS - Integrante / Clylton José Galamba Fernandes - Integrante.

Genealogia nietzscheana e arqueologia freudiana: uma confrontação crítica (Ontologia)

Responsável: Vincenzo Di Matteo

Descrição: Nome do Projeto: Genealogia nietzscheana e arqueologia freudiana: uma confrontação crítica. Descrição: O presente projeto de pesquisa se situa na continuação de dois outros já encerrados. 1) Filosofia e Psicanálise: a problemática do sujeito (1999-2004); 2) Filosofia e Psicanálise: o sujeito ético da psicanálise (2005-2007). Visa retomar algumas das múltiplas aproximações que é possível estabelecer entre os mestres da suspeita Nietzsche e Freud na seqüência de trabalhos interessantes como os Pier-Lourent Assun (1980), Ronald. Leher (1995), Reinhard Gasser (1997). Pretende confrontar dois métodos parecidos, mas não idênticos de análise e compreensão de alguns temas que são recortados e que estão intimamente articulados: subjetividade, moral e cultura. Trata-se, portanto, de uma confrontação crítica entre as duas perspectivas de compreensão da subjetividade, da consciência moral, do mal-estar na cultura e de suas articulações internas. A hipótese que norteia a pesquisa é que a genealogia constitui uma ferramenta teórica para questionar a psicanálise, assim como a arqueologia freudiana, o projeto nietzscheano. No primeiro caso, nos permite problematizar se até que ponto a psicanálise é portadora de verdades universais. No segundo, se até que ponto o projeto nietzscheano não passaria segundo a compreensão de Freud de uma tentativa injustificada de transformar o ser (ist) em dever (soll), um projeto alheio à ciência e, portanto, apenas moralista. Das obras nietzscheanas e freudianas serão privilegiadas *A genealogia da moral* e *O mal-estar na civilização*. Os resultados esperados ao longo destes dois anos são dois artigos que pretendo publicar em Periódicos especializados nos estudos nietzcheanos ou de filosofia e psicanálise. Bibliografia: ASSOUN, P.-L. *Freud et Nietzsche*. Paris: PUF, 1980. FREUD, S. *Das Unbehagen in der Kultur*. In: G.W. v.14. (*O mal-estar na civilização*. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. XXI das Obras Completas de Sigmund Freud). GASSER, .

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) . Número de orientações: 2

Kant e o estatuto dos milagres (Ontologia)

Responsável: Prof. Dr. Juan Bonaccini

Descrição: Questões sobre o estatuto e a crença em milagres , via de regra, têm sido objeto de disputas e controvérsias na história da filosofia moderna. Assim, por exemplo, ninguém contesta o fato de que filósofos modernos como Locke, Leibniz, Clarke ou Hume se interessaram pelos milagres . Todavia, nem sempre se menciona que Kant também se pre-ocupou com a questão, nem muito menos que elaborou uma teoria bastante idiossincrática acerca dos milagres. De fato, não é essa a imagem padrão da metafísica de Kant: a Kant-Forschung, em sua grande maioria, parece ignorar ou desconsiderar a questão dos milagres. No entanto, pretendo mostrar que Kant desenvolveu uma teoria bem peculiar e criticou abordagens concorrentes (racionalistas e empiristas) sobre a crença e o estatuto dos milagres, sobretudo em seus cursos de Metafísica. Daí a importância e a atualidade de um estudo sobre estatuto dos milagres na filosofia de Kant. Nesse contexto, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo central apresentar, discutir e avaliar a atualidade da teoria kantiana dos milagres. Para tanto, primeiro avaliamos o estado da questão na literatura kantiana e analisamos a posição de Kant em vários escritos. Depois concentramos a análise na Religião e nas Preleções de Metafísica, apresentamos os resultados preliminares de nossa pesquisa, e formulamos um plano de trabalho e uma estratégia conceitual para seu desenvolvimento e continuação. Palavras-Chave: Kant; Milagre; Religião; Vorlesungen; Metafísica, Analogias. .

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (3) .

Integrantes: Juan Adolfo Bonaccini / Leonardo Oliveira Freire - Integrante / Vidal, Maria José de Souza - Integrante / William Lopes de Souza - Integrante / Newton de Oliveira Lima - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa. Número de orientações: 4

Leo Strauss e o problema da Religião (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Prof. Dr. Richard Romeiro Oliveira

O objetivo fundamental do projeto é investigar na reflexão política de Leo Strauss a questão da necessidade social da Religião. Trata-se de ver como esse autor contemporâneo, contrariando a perspectiva secularista do Iluminismo Moderno, julga que a instituição religiosa possui um papel decisivo na fundamentação e justificação das crenças e valores morais responsáveis pelo bom funcionamento da ordem cívica.

Linguagem e Vida Cotidiana em Heidegger e Wittgenstein (Ontologia)

Responsável: Prof. Dr. Thiago de Aquino

Descrição: O objetivo central da pesquisa é determinar as estratégias argumentativas apresentadas nas filosofias de Heidegger e Wittgenstein a favor de uma conexão estrutural entre a linguagem, vida cotidiana. Este objetivo geral será desenvolvido através da análise dos seguintes núcleos temáticos: (i) Análise da vida cotidiana, especialmente através do exame da conexão entre linguagem e atividades práticas; (ii) Destituição do primado da proposição na reflexão sobre a linguagem, exposta através da indicação do caráter derivado do comportamento teórico; (iii) Aprofundamento da relação entre vida cotidiana e filosofia..

O Estatuto Ontológico-Existencial da Consciência-de-si - A Consciência-de-si como relação e intencionalidade na Fenomenologia do Espírito de G. W. F. Hegel (Ontologia)

Responsável: Prof. Dr. Alfredo Moraes

Descrição: : Acreditamos ser possível contribuir de modo original na construção do pensamento filosófico coetâneo, na perspectiva de uma abordagem ontológico-existencial da consciência-de-si que se efetive no desenvolvimento da assertiva hegeliana: Ich ist der Inhalt der Beziehung und das Beziehen selbst, que preferimos traduzir por o Eu é o conteúdo da relação, o relacionar-se e o relacionar-se a si mesmo, (entendendo que assim se preserva melhor o seu conteúdo semântico), situando-a para além das formulações que a reduzem ao aspecto puramente epistemológico e abrangendo o todo de suas manifestações no supra mencionado texto hegeliano, perscrutando aí o seu aspecto ontológico-existencial. Com efeito, nossa hipótese principal de trabalho é de que o Eu nessa assertiva hegeliana se revelará em seu desenvolvimento conceitual como constituído de um feixe ou teia auto-centrada de relações conectivas e conectadas entre si, que se torna efetiva no agir humano, inserido num movimento processual de significações que se suprassumem na teia polissêmica do mundo, entendido este como uma totalidade dinâmica e fluente de significados. Razão pela, para Hegel, o homem não pode saber o que é antes de se traduzir em realidade mediante a ação, ou ainda, na obra o homem sai da noite da possibilidade para o dia espiritual da presença, presença como ser-aí essente. Como hipótese secundária, elegemos o argumento que esperamos poder demonstrar a sua validade, de que essa apreensão conceitual do Eu é a que melhor responde às exigências advindas tanto das ciências contemporâneas (vide, por exemplo, David Bohm On Dialogue, cf. citado nas referências abaixo), quanto às inquietações do homem contemporâneo, conquanto este se sente imbricado num complexo de relações sociais de múltiplas exigências, que implicam uma metamorfose constante nos modos de efetividade do seu ser-aí ou seu Si no mundo..

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Alfredo de Oliveira Moraes / Suzano de Aquino Guimarães - Integrante / Francisco José Sobreira de Matos - Integrante / Natália Monique Atanzio Rosa - Integrante / Wilker Sabino Ferreira - Integrante / Wladimir Gomes de Moura - Integrante.

Financiador(es): Universidade Federal de Pernambuco - Outra.Número de orientações: 3

O NATURALISMO BIOLÓGICO DE JOHN SEARLE E O FISCALISMO NÃO-REDUTIVO (Ontologia)

Responsável: Prof. Dr. Tarik Prata

Descrição: A pesquisa visa esclarecer qual a posição de Searle no debate contemporâneo sobre a ontologia da mente, o que exige que seja articulada uma interpretação das relações de sua alegada solução para o problema mente-corpo (o naturalismo biológico) com o dualismo e com o fisicalismo. Será investigada a hipótese de que o naturalismo biológico consiste em uma forma de fisicalismo não-redutivo (isto é, uma concepção filosófica que busca conciliar a irredutibilidade da mente com sua natureza física), o que afastaria a interpretação de que a teoria de Searle consiste em um tipo de dualismo de propriedades..

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Tarik de Athayde Prata / Mateus Passavante Amaral - Integrante / Ellielton Leite da Silva - Integrante / Jeferson José dos Santos - Integrante.

Número de produções C, T & A: 2 / Número de orientações: 3

Ordem, Beleza e Perfeição do Universo na Filosofia da Natureza de Santo Agostinho (Ontologia)

Responsável: Prof. Dr. Marcos Roberto Costa.

Descrição: Investigar o tema Ordem, Beleza e Perfeição do Universo na Filosofia da Natureza de Santo Agostinho, a partir de suas principais obras que tratam da problemática Cosmológico-Estética, mais especificamente exposta nas seguintes obras: Sobre o Gênesis Contra os Maniqueus, Sobre a Ordem, Sobre a Natureza do Bem..

Os sentidos da 'eleuthería' nos diálogos de Platão (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Prof. Dr. Anastácio Borges Júnior

Descrição: Similarmente a muitos outros conceitos na obra de Platão, podemos ver na noção de eleuthería, conforme aparece em muitos dos seus diálogos, um leque amplo de significados. Estes sentidos vão desde a acepção popular de dizer e fazer o que se quer, até a significação, mais propriamente filosófica, aquela que envolve uma dimensão psicológica e moral, na qual o homem busca agir de acordo consigo mesmo. Esta atividade ética, que Platão insiste em chamar de política (Rep IX, 592 a5 a9), baseada no cuidado de si tornar-se-á uma pré-condição que aparelha o homem para a vida junto aos outros homens e para outras ações derivadas como o governo da pólis, a produção de leis e, também, a atividade investigativa junto aos outros homens (diálogo, dialética). Esta última revela-se uma tarefa que tem como horizonte a sabedoria sinalizada pela alegoria da caverna. Neste sentido, podemos compreender quando se diz, no diálogo Sofista (253 c7), que a dialética é ciência dos homens livres. Em outros diálogos, como a República, encontramos um real embate entre as concepções rivais de eleuthería, por exemplo: Trasímaco acredita que o tirano é o mais livre dos homens (Rep I, 344 a) enquanto Sócrates, ao final do diálogo, defende que o tirano jamais experimentou a verdadeira liberdade (Rep IX, 577 a). Entretanto, parece-nos que se há uma defesa da função libertadora tanto do domínio de si e quanto da investigação filosófica nos diálogos platônicos, falta-lhe estabelecer, com clareza, em que consiste, junto às concepções de eleuthería concorrentes, a eleuthería filosófica. Em nossa pesquisa, pretendemos, então, investigar e apontar, a partir do exame do corpus platônico, os sentidos da eleuthería encontrados nos diálogos fixando atenção no seu significado, propriamente, filosófico..

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Anastácio Borges de Araújo Júnior / FRANCO TRABATTONI - Integrante / Giovanni Casertano - Integrante.

Pensamento Filosófico: Teoria e Práxis (Ontologia)

Responsável: Prof. Dr. Sandro Sena

Descrição: A pesquisa tem como temas de investigação os fenômenos Teoria e Práxis assim como as diversas articulações entre estes modos da existência humana, à primeira vista opostos e relacionados de maneira externa, há muito conhecidos e cristalizados em redes conceituais relativamente rígidas não apenas no âmbito da produção filosófica stricto sensu, mas também nos atuais discursos científicos, políticos, estéticos, educacionais, éticos e econômicos dentro e fora da academia. Despetrificar esse conceitos e suas relações através do pensamento filosófico é o objetivo deste projeto de pesquisa..

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) .

Integrantes: Sandro Márcio Moura de Sena / Eustáquio José da Silva - Integrante / Rebeca Virna de Sá Vasconcelos - Integrante / Heitor Hedler Siqueira Campos - Integrante / Ricardo Avalone Athanásio Dantas - Integrante / Adriano Rodrigues Correia - Integrante.

Problemas Ontológicos da Filosofia da Natureza (Ontologia)

Responsável: Jesus Vazquez Torres

Descrição: O projeto tem como principal objetivo reconstruir e debater os vetores que compõem a construção da ciência da antiguidade à era moderna, recuperando, para tanto, o compromisso ontológico que a ciência adota quando se dirige à interpretação dos fenômenos naturais. Nessa perspectiva, o projeto tem o intuito de mapear os conceitos de natureza e ciência e suas respectivas variações de acordo com a história da filosofia. Atualmente, o projeto se expandiu e começou a tratar de problemas relativos à cultura e à política.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (4) .

Integrantes: Jesus Vázquez Torres / Anastácio Borges de Araújo Júnior - Integrante / Érico Andrade Marques de Oliveira - Integrante / Fátima Évora - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Auxílio financeiro.

Processos constituintes na América latina - a decisão por uma nva forma de existência política (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Prof. Dr. Luiz Vicente Vieira.

Descrição: O Projeto realiza uma análise histórico-filosófica dos processos constituintes recentes ocorridos na Venezuela (1999) Equador (2008) e Bolívia (2010). incluindo um estudo das suas respectivas Constituições e seus pressupostos teórico-intelectuais, tendo as mesmas sido aprovadas por referendo popular nestas respectivas datas.

Racionalidade e ação: em defesa de uma moral mínima (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Érico Andrade de Oliveira

Descrição: O meu projeto tenta mostrar que a realização dos interesses individuais requer um conjunto de regras morais mínimas que garantem aos indivíduos a participação nos jogos de linguagem em que são instituídos os predicados morais. Essas regras mínimas inscrevem-se num horizonte normativo que veda a pretensão de qualquer atitude de se impor como a única forma de arbitrar sobre a predicação da moralidade. Ou seja, o projeto de moral mínima tenta resguardar a possibilidade de interesses diversos disputarem em qualquer momento no tempo sobre o uso do predicado moral. Para a efetivação dessa disputa acerca dos usos do predicado moral é necessário proibir a imposição de um interesse absoluto que poderia estar imune à corrosão do tempo. Nesse sentido, a moral mínima aposta na construção de uma rede de valores morais que regule a disputa sobre os usos do termo moral em consonância com a proibição da absolutização de qualquer arbítrio individual como única fonte de determinação da moralidade. Portanto, o meu projeto visa instituir uma moral mínima que determina como regra comum a qualquer compreensão da moral o interesse presente em cada indivíduo em auto-regular as ações, pelo menos, em algum momento no tempo, deliberando, ainda que em alguns casos minimamente, sobre o seu próprio arbítrio..

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) . Número de orientações: 4

Sobre a generosidade: uma abordagem contemporânea da ética cartesiana (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Érico Andrade de Oliveira

Descrição: Pretendo fazer uma leitura do Tratado das Paixões que dispensa o aporte

metafísico por considerar que ele só seria necessário indiretamente; para fundamentar a eternidade das leis da natureza que regem o comportamento dos corpos, inclusive o corpo humano. Se o risco de minha interpretação é de anacronismo por deslocar o pensamento cartesiano do seu ambiente natural (século XVII), por outro lado, ela pode ter a virtude de sintonizar o pensamento cartesiano com importantes discussões da ética contemporânea relativas à ética do cuidado. Acredito que é possível recuperar indícios importantes da atualidade do pensamento cartesiano na medida em que no Tratado das Paixões aponta para a necessidade de conjugar a motivação moral (enraizada na afetividade humana) com o critério de avaliação das ações morais que deve levar em consideração o altruísmo como dever moral essencial. Nesse ponto o pensamento cartesiano estaria num mesmo compasso com importantes discussões contemporâneas e poderia, portanto, ser visitado não como um museu de relíquias mais ou menos esquecidas, mas como um aporte filosófico ainda perene. Nessa perspectiva, meu projeto consiste na defesa de uma excepcionalidade da moral cartesiana inscrita na tese de que a ação moral é uma ação que condensa a motivação e o critério de avaliação moral num imperativo sentimental, indicado no conceito de generosidade..

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) . Número de orientações: 3

Temáticas Éticas e Políticas na Filosofia Antiga (Ética e Filosofia Política)

Responsável: Prof. Dr. Anastácio Borges Júnior

Ampliação da Pesquisa anterior, "Ontologia em Platão e Aristóteles", para abrigar temáticas ética e políticas na Filosofia Antiga, com temáticas como democracia, liberdade, sabedoria prática. Os estudos terão como fontes principais os diálogos de Platão e os tratados de Aristóteles.